

CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 967 - Tempo Comum - Ano A - Verde - 19/07/2026

A EUCARISTIA



16º Domingo do Tempo Comum

Vós sois amor, paciência e perdão!

RITOS INICIAIS

A Liturgia de hoje nos apresenta a parábola do joio, que representa o mal, e do trigo, que simboliza a sementeira do Reino de Deus. Viver bem é uma sabedoria que vamos buscar, perscrutando os caminhos do Senhor Ressuscitado, que nos ajuda a discernir entre o bem e o mal. A paciência cristã nos convida a não buscar soluções precipitadas, mas insistir na resistência ao espírito do mal e na perseverança no bem, até que se complete nossa missão na terra. O Senhor não desiste de nós, mesmo pecadores. Acolhamos, nesta celebração, a misericórdia do Senhor que, na sua infinita paciência e bondade, nos concede mais uma chance.

Procissão de Entrada (Fx. 112 - CD 2)
Alegres vamos à casa do Pai; e na alegria a cantar seu louvor. Em sua casa, somos felizes: participamos da ceia do amor.

1. A alegria nos vem do Senhor. Seu amor nos conduz pela mão. Ele é luz que ilumina o seu povo. Com segurança lhe dá a salvação.
2. O Senhor nos concede os seus bens. Nos convida à sua mesa sentar. E partilha conosco o seu pão. Somos irmãos ao redor deste altar.
3. Voltarei sempre à casa do Pai. De meu Deus cantarei o louvor. Só será bem feliz uma vida que busca em Deus como fonte de amor.

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 114 - CD 2)

CP: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(Silêncio)*

1. Senhor, vós sois o caminho, guiai-nos ao Pai com carinho! **De nós, tende piedade! Senhor, tende piedade!**
2. Ó Cristo, sois a verdade, enchei-nos de caridade. **De nós, tende piedade! Ó Cristo, tende piedade!**
3. Senhor, vós sois nossa vida, buscai a ovelha perdida. **De nós, tende piedade! Senhor, tende piedade!**

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fx. 115 - CD 2)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

Oração Coleta

Senhor, sede propício a vossos fiéis, e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem sempre vigilantes na observância

dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 117 - CD 2)

O reino de Deus é paz e justiça e gozo no Espírito Santo. Cristo, vem e abre em nós as portas do teu reino.

1ª Leitura (Sb 12,13.16-19)

Do Livro da Sabedoria

¹³Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento não foi injusto. ¹⁶A tua força é princípio da tua justiça, e o teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. ¹⁷Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder; e nos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. ¹⁸No entanto, dominando tua própria força, julgas com clemência e nos governas com grande consideração: pois quando quiseres, está ao teu alcance fazer uso do teu poder. ¹⁹Assim procedendo, ensinas-te ao teu povo que o justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 85(86)

(Fx. 123 - CD 2)

Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, * sois perdão para quem vos invoca. Escutai, ó Senhor, minha prece, * o laimento da minha oração!

Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

2. As nações que criastes virão * adorar e louvar vosso nome. Sois tão grande e fazeis maravilhas: * vós somente sois Deus e Senhor!

3. Vós, porém, sois clemente e fiel, * sois amor, paciência e perdão. Tende pena e olhai para mim! * Confirmai com vigor vosso servo.

2ª Leitura (Rm 8,26-27)

Da Carta de São Paulo aos Romanos Irmãos: ²⁶O Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis. ²⁷E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 128 – CD 2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu te louvo, ó Pai, Santo, Deus do céu, Senhor da terra: os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

Evangelho (Mt 13,24-43)

(mais longo)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²⁴Jesus contou outra parábola à multidão: “O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. ²⁵Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo, e foi embora. ²⁶Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. ²⁷Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?’ ²⁸O dono respondeu: ‘Foi algum inimigo que fez isso’. Os empregados lhe perguntaram: ‘Queres que vamos arrancar o joio?’ ²⁹O dono respondeu: ‘Não! Pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. ³⁰Deixai crescer um e outro até a

colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e amarrai-o em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!’” ³¹Jesus contou-lhes outra parábola: “O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos”. ³³Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: “O Reino dos Céus é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado”. ³⁴Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, ³⁵para se cumprir o que foi dito pelo profeta: “Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo”.

³⁶Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Explica-nos a parábola do joio!”

³⁷Jesus respondeu: “Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. ³⁸O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno. ³⁹O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifeiros são os anjos. ⁴⁰Como o joio é recolhido e queimado ao fogo, assim também acontecerá no fim dos tempos: ⁴¹o Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles retirarão do seu Reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal; ⁴²e depois os lançarão na fornalha de fogo. Aí haverá choro e ranger de dentes. ⁴³Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça!”

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

(Símbolo Niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; morreu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Preces

CP: A liturgia de hoje nos ensina a semear a boa semente do Reino. Por isso, ao Senhor, apresentemos, com confiança, estas preces, no desejo de que, com sua bênção, produzam bom fruto:

Ass.: Ajudai-nos a lançar a boa semente do Reino.

1. Ajudai o Papa Leão, os bispos, os presbíteros, os diáconos, os religiosos, os seminaristas, as catequistas e os missionários a semear sempre a semente do Reino a tantos que mais necessitam de vossa Palavra.

2. Afastai, de nossa comunidade, realidades de julgamento e condenação que trazem divisão. Que ela seja espaço de acolhida, de fraternidade e de amor em vista do Reino dos Céus.

3. Ensinai-nos a zelar pela nossa vida, que é o bem mais precioso que de vossas mãos recebemos, e que despertemos nos outros o respeito por esse dom.

4. Concedei aos estudantes, aos professores e aos funcionários da Educação o merecido descanso em suas férias escolares.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Senhor, ajudai-nos a ser bons semeadores da semente do Reino no mundo e na sociedade. Acolhei, com olhar benigno, estas nossas preces. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 130 – CD 2)

1. Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador! O pão que nós recebemos é prova do seu amor! O pão que nós recebemos, que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador. O fruto de sua terra e do povo trabalhador, na missa é transformado no Corpo do Salvador!

Bendito seja Deus! Bendito o seu amor! Bendito seja Deus, Pai onipotente, nosso Criador!

2. Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador! O vinho que recebemos é prova do seu amor! O vinho que recebemos, que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador. O fruto de sua terra e do povo trabalhador, na missa é transformado no sangue do Salvador!

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Ó Deus, no único sacrifício da cruz levastes à plenitude os diversos sacrifícios da antiga lei. Aceitai esta oblação das mãos dos vossos fiéis e santificai-a, com a mesma bênção que destes à oferta de Abel, a fim de que sirva para a salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística para Diversas Circunstâncias II

Santo (Fx. 131 – CD 2)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a

força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*di-zendo*) sem cessar:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

Ass.: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC: POR ISSO, NÓS VOS SUPPLICAMOS, PAI DE BONDADDE: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO PARA QUE SANTIFIQUE ESTES DONS DO PÃO E DO VINHO, E SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E † O SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice

da bênção.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E CONCEDEI QUE, PELA FORÇA DO ESPÍRITO DO VOSSO AMOR, SEJAMOS CONTADOS, AGORA E POR TODA A ETERNIDADE, ENTRE OS MEMBROS DO VOSSO FILHO, CUJO CORPO E SANGUE COMUNGAMOS.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo coadjutor Antônio, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

Ass.: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (*N. e N.*), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vida do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas disseis uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 133 – CD 2)

O Corpo que era dele, eu comerei agora. O Sangue que era dele, meu será. A vida que era dele, eu viverei agora. O sonho que era dele, meu será.

1. A farinha molhada na água é o pão. A farinha molhada na fé é Jesus. Eis o sonho que o mundo não quis entender. Quem não comer, não viverá!

2. Muita uva amassada no pé é o vinho. Muita uva amassada na fé é Jesus. Eis o sonho que o mundo não quis entender. Quem não beber, não viverá!

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Nós vos pedimos, Senhor misericordioso, permaneci junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

(Oração sobre o povo 18, p. 592)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Instruí vosso povo, Senhor, com a doutrina celeste para que, evitando tudo o que é mal e seguindo tudo o que é bom não provoque a vossa indignação, mas sempre obtenha a vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

CP: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

APÓSTOLOS DA CARIDADE NA DIOCESE DE OLIVEIRA

Servo de Deus Pe. Alberto Fuger

(Parte 3 de 4)

Virtudes heróicas e falecimento

O Servo de Deus Pe. Alberto Fuger viveu em Campo Belo 22 anos, dedicando seu ministério presbiteral, especialmente, aos assistidos da Vila Vicentina. Fez-se pobre com os pobres, e pequeno com os humildes, não obstante seus tantos dons e capacidade intelectual. Viveu a bem-aventurança da pobreza, por isso é dele o Reino dos Céus, conforme a promessa de Jesus.

Pe. Alberto Fuger, segundo alguns relatos, tratava de uma maneira muito peculiar os doentes mentais, com equilíbrio e voz pausada, dominava a pessoa e a acalmava nas crises, de tal sorte que a pessoa tranquilizava. Lembremos que, naquela época, a medicina não possuía os recursos e avanços tecnológicos de nossos dias. Hoje, o Servo de Deus pode ser invocado para as doenças da depressão, ansiedade, transtornos e outras de cunho psíquico.

O Servo de Deus também se destacou na pregação de Retiros Espirituais, mais de 300. Ele sabia escutar com paciência, e até de cidades vizinhas as pessoas acorriam à Vila Vicentina de Campo Belo para se confessarem ou se aconselharem com ele. Portanto, já exercia a pastoral da escuta, tão necessária nesse mundo corrido e de relações fragmentadas. Escutar é uma arte, também característica dos santos.

Pe. Alberto faleceu de hemorragia cerebral, no Hospital São Vicente de Paulo, no dia 17 de dezembro de 1970, assistido pelo seu amigo Dr. Wilson Massote e pelas Pequenas Irmãs da Divina Providência. Foi sepultado na Capela São Vicente de Paula da Vila Vicentina de Campo Belo.

**Pe. Sebastião Ananias Lino,
Vice-Postulador da Causa de Beatificação**

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Despertai, Senhor, vocações comprometidas com a defesa da Casa Comum, dos pobres e dos marginalizados. Inspiraí-nos a viver a fidelidade ao vosso preciosíssimo Sangue, perseverando na luta, com coerência e ânimo, sustentados pela esperança, mesmo em meio às perseguições.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Mq 6,1-4.6-8; Sl 49(50); Mt 12,38-42.

Ter.: Mq 7,14-15.18-20; Sl 84(85); Mt 12,46-50.

Qua.: Festa de Sta. Maria Madalena: Ct 3,1-4a ou 2Cor 5,14-17; Sl 62(63); Jo 20,1-2.11-18.

Qui.: Jr 2,1-3.7-8.12-13; Sl 35(36); Mt 13,10-17.

Sex.: Jr 3,14-17; Cânt.: Jr 31,10-13; Mt 13,18-23.

Sáb.: Festa de São Tiago, Apóstolo: 2Cor 4,7-15; Sl 125(126); Mt 20,20-28.

